

COOPERANDO

Jornal da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda | Ano 50 | Número 608 | 15 de AGOSTO de 2020

**Como produzir
mudas de
morango**



PÁGINA 07

**MAIORES
FORNECEDORES**
PÁGINA 10

**MELHORES
NA QUALIDADE**
PÁGINA 11

**BALCÃO
DE NEGÓCIOS**
PÁGINA 14

**CADERNO
DE RECEITA**



**Biscoito
de polvilho**

PÁGINA 16

Associados aprovam contas de 2019 por unanimidade

PÁGINA 03



■ Acima, mesa que dirigiu os trabalhos da Assembleia; Ao lado, Maurílio Vaz, Mauro Figueiredo, Marcelo Candiotto e Helvécio Marques. Uso de máscaras e distanciamento para se prevenir contágio do Covid-19



Vacina contra carrapato do boi

**Alternativa ao uso de carrapaticidas
químicos pode se tornar realidade**

PÁGINAS 06 E 07



■ No detalhe, coleta de sangue para avaliar a resposta do animal à vacinação no rebanho experimental da Epamig

**ADUBOS, SEMENTES, DEFENSIVOS
e outras mercadorias com preços diferenciados
você encontra no Armazém da Coopersete**

Faça sua cotação:

Tatiane: (31) 3779-2370 | Felipe: (31) 99902-0287

EDITORIAL

O que trazemos?

A presente edição está repleta de informações e novidades. Durante a assembleia da Cooperse, que teve o balanço de 2019 aprovado por unanimidade, o presidente da Cooperativa Central, Marcelo Candioto, falou do atual momento para o leite e de um projeto que pode ser implantado, conciliando a produção de leite com a criação de gado para abate e exportação de carne. Também trazemos matéria referente estudos de uma vacina para minimizar o problema dos carrapatos nos bovinos. O coordenador regional da Emater, Walfrido Albernaz, fala da importância da assistência técnica para agilizar a liberação de crédito rural. Docente e discentes da UFSJ trazem matéria sobre a produção de morangos, que pode ser uma alternativa de renda complementar para o produtor de leite da região. Aproveitem também o conto do Ti Rei, referência para os amantes de cavalos e cavalgadas da região, entre outros assuntos.

Boa leitura!

PALAVRA DA DIRETORIA

Rumo ao trabalho

Saudações a todos, esperamos que você e sua família estejam com saúde. Que este momento delicado, devido a Covid-19, seja resolvido o mais breve possível.

No dia 31 de julho de 2020, realizamos nossa assembleia, o balanço foi aprovado por unanimidade, e agora vamos rumo ao futuro melhor para você e a nossa família Cooperse.

Estamos com adubos e defensivos a preços com-

petitivos e parcelamento. Nossos cooperados e clientes já podem realizar suas compras. Entre em contato com nossa Central de Vendas.

Temos também carozo de algodão e rações a preços convidativos, o que pode alavancar sua produção.

A pecuária de leite vive um bom momento com bons preços. Temos que pensar maneiras de aumentar nossa produção e termos mais resultados em

nossas propriedades.

Conversem com nossos técnicos, para pedir orientações. Eles estão a disposição para ajudar os associados.

Obrigada pela atenção e vamos ao trabalho.

Mauro de Melo Figueiredo
Presidente

Maurílio Vaz de Melo
Diretor Comercial

Ivan Leão França
Diretor Financeiro



PRO PIZZA Pizzas

6 Fatias - R\$ 12,00 | 8 Fatias - R\$ 17,00 | 12 Fatias - R\$ 22,00

PORTUGUESA
Calabresa, cebola, mussarela, ovo, milho, presunto, azeitona, orégano.

A MODA
Calabresa, frango, bacon, mussarela, presunto, palmito, catupiry, cebola, azeitona, pimentão, milho, tomate e orégano.

FRANGO COM CATUPIRY
Frango, mussarela, milho, azeitona, tomate e catupiry.

BACON COM MILHO
Bacon, mussarela, milho, ovo, tomate, cebola e azeitona.

CALABRESA
Calabresa, presunto, mussarela, cebola, tomate e orégano.

FRANGO
Frango, alho, mussarela, palmito, tomate, milho e orégano.

PRESUNTO
Mussarela, presunto, cebola e tomate.

QUATRO QUEIJOS
Mussarela, queijo prato, parmesão, provolone, orégano e cebola.

ABACAXI
Abacaxi, presunto, mussarela, bacon, molho, cebola e orégano.

LOMBO
Lombo, abacaxi, provolone, mussarela, cebola, tomate e orégano.

Obrigado pela preferência!

Tele-Entrega
(31) 3773-0010
(31) 9 7103-2687

Qual o seu valor?

Para um ganhar, não é necessário que alguém deixe de ganhar ou tenha que perder. Podemos produzir riqueza infinitamente. Todos podem ser ricos. Uns mais, outros menos. Uma barra de ferro custa US\$ 5. Transformada em ferraduras, vale US\$ 12. Transformada em agulhas, vale US\$ 3.500. Transformada em molas para relógios, vira US\$ 300.000. O seu próprio valor é determinado pelo que é capaz de fazer de si mesmo.



BEBIDA LÁCTEA
✓ FRUIT SETE MORANGO - 1LT.
✓ FRUIT SETE MORANGO - 120ML.

LEITES
✓ LEITE SETE PASTEURIZADO INTEGRAL - 1LT.
✓ NOSSO LEITE PASTEURIZADO SEMIDESNATADO - 1LT.
✓ LEITE SETE DESNATADO TIPO C - 1LT.

MANTEIGA
✓ MANTEIGA POTE SETE - 200GR.
✓ MANTEIGA POTE SETE - 500GR.

DOCES
✓ DOCE DE LEITE SETE LATA - 800GR.
✓ DOCE DE LEITE SETE LATA - 10KG.

DOCES
✓ DOCE DE LEITE SETE BARRA - 500GR.
✓ DOCE DE LEITE SETE BARRA - 7KG.

QUEIJOS
✓ QUEIJO RICOTA FRESCA - 500GR.
✓ QUEIJO MINAS FRESCAL - 500GR.
✓ QUEIJO MINAS FRESCAL - 1KG.
✓ QUEIJO MINAS PADRÃO - 500GR.

MUSSARELA
✓ QUEIJO MUSSARELA - 500GR.
✓ QUEIJO MUSSARELA - 2KG.
✓ QUEIJO MUSSARELA BOLINHA - 500GR.

REQUEIJÃO
✓ REQUEIJÃO BARRA SETE - 500GR.
✓ REQUEIJÃO BARRA SETE - 1KG.

REQUEIJÃO
✓ REQUEIJÃO POTE SETE - 200GR.
✓ REQUEIJÃO POTE SETE - 300GR.

Produtos Sete

Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda.
Rua Dr. Renato Azeredo, 1807 - Centro - Sete Lagoas - MG
E-mail: vendas1@cooperse.com.br
Fone: (31) 98525-9310 / 3773-2899

EXPEDIENTE

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE. Rua Ulises Vasconcelos, 18 - 35.700-030 - Sete Lagoas - MG. Telefones: PABX (31) 3779-2350. CGC: 24.989.477/0001-00. Inscrição Estadual: 672.044.576.0045. **Diretor Presidente:** Mauro de Melo Figueiredo. **Diretor Financeiro:** Ivan Leão França. **Diretor Comercial:** Maurílio Vaz de Melo. **Conselho de Administração:** Marcelo Azeredo Barbosa, Januário Fraga e Antônio Fernandino de Castro Bahia Filho, Geraldo Eustáquio Moreira, Ernane Gonçalves de Paula e Waldir Botelho. **Suplentes:** Paulo Rogério Campolina Paiva, Ronaldo Antônio de Oliveira e João Bernardino de Souza Neto. **Conselho Fiscal:** Antônio Fortunato Martins, Raul Diniz Neto e Helvécio Marques. **Suplentes:** Edson Lourenço de Freitas, José Aroldo de Paula e Mônica Pereira Mascarenhas Lopes. **COOPERANDO.** **Editor e Jornalista Responsável:** Marcelo Guimarães dos Santos (Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"). **Conselho Editorial:** Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista - Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista - Cooperse), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Embrapa Milho e Sorgo), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador - Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Cooperse) e Walfrido Albernaz (agrônomo extensionista - Emater). **Tiragem:** 2.000 Exemplares. **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.** Impressão: Sempre Editora. **Representantes:** Agência Águia Marketing e Pesquisas Ltda., AGROMÍDIA e SL NOTÍCIAS LTDA. - Telefone: (31) 3771-0877. **O COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.**

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Associados aprovam contas de 2019 por unanimidade

A prestação de contas do Conselho de Administração – relatório, balanço e demonstrativo –, relativas ao exercício de 2019, foi aprovada por unanimidade e sem ressalvas dos associados presentes na Assembleia Geral Ordinária da Coopersete, realizada dia 23 de março, no Armazém da Cooperativa, situado na Rua Uberlândia, em Sete Lagoas. A reunião foi convocada para deliberação de outros assuntos de interesse da entidade, como a eleição dos membros do Conselho Fiscal que vão acompanhar as contas no período 2020 a 2021. Para evitar riscos de contaminação do coronavírus, foi garantido o distanciamento de dois metros entre os presentes e uso obrigatório de máscaras. Também não houve lanches e momento de confraternização entre os associados.

Compuseram a mesa de que coordenou os trabalhos os diretores da Coopersete Mauro de Melo Figueiredo, Maurílio Vaz de Melo e Ivan Leão França; o contador

Rodrigo Avelar Rocha, o advogado Marcus Augusto Pereira dos Santos, o presidente da Cooperativa Central de Produtores Rurais Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho, e o advogado convidado, Marcelo Henrique Couto França. Foi registrado somente uma chapa para o Conselho Fiscal. Os membros eleitos por aclamação foram: Antônio Fortunato Martins, Helvécio Marques e Celso Aparecido Oliveira, como efetivos. Os suplentes: Fernando de Oliveira Dutra, Edimilson Lourenço de Freitas e Carmélio Portilho Maciel.

O presidente da Cooperativa Central de Produtores Rurais (CCPR), Marcelo Candiotto Moreira Carvalho, reafirmou o compromisso com as cooperativas e cooperados. Disse que será construída uma nova fábrica de ração e que a atual está batendo recordes históricos de produção. O objetivo é ração de qualidade e diminuir a margem de lucro, para aumentar o volume de vendas.

MOMENTO DO LEITE – Marcelo Candiotto também falou do momento atual do leite. “Os laticínios estão ganhando dinheiro. As pessoas estão ficando em casa (em decorrência pandemia do coronavírus) e estão consumindo mais leite e derivados”. Não sabe se o momento positivo vai continuar porque a economia está recuando e o consumidor pode ficar sem condições de continuar comprando. “Em setembro vai haver uma estabilidade e podemos ter uma pequena queda em outubro de novembro”, completou Candiotto. E deixou um conselho para o produtor: “O importante não é o preço que você recebe pelo leite, é o custo que consegue na fazenda”.

PROJETOS FUTUROS – Candiotto também disse que em breve haverá uma grande demanda de carne para exportações. E que a CCPR está estudando um projeto para que o produtor possa criar bezerros de corte na fazenda, em conciliação com a atividade



■ Distanciamento e máscaras para prevenir contágio do coronavírus

de de leite. “Cria, recria e frigorífico para poder abater essa carne a ser exportada. A CCPR vai poder bancar isso para o produtor”.

ERA PARA MARÇO - A Assembleia da Coopersete estava prevista para acontecer no final de março. Em razão da publicação do Decreto Municipal nº 6.227 de 16 de março de 2020, que decretou situação de emergência em saúde pública no Município de Sete Lagoas, e decreto nº 6.231 de 19 de março de 2020, que instituiu medidas de emergência em saúde pública em Sete Lagoas, o presidente da Coopersete adiou a reunião. Comunicado foi publicado no Jornal Boca do Povo em 15

de março de 2020. Posteriormente, a Medida Provisória nº 931 de 30 de março de 2020, autorizou em seu art. 5º que as sociedades cooperativas e a entidades de representação do cooperativismo pudessem, excepcionalmente, realizar suas assembleias no prazo de sete meses, contado do término do seu exercício social, sendo que, em seu parágrafo único, determinou que os mandatos dos membros dos órgãos de administração e fiscalização e dos outros órgãos estatutários previstos para se encerrarem antes da realização da assembleia geral ordinária nos termos previstos no caput ficam prorrogados até a sua realização.

PROMOÇÕES da Farmácia Veterinária da COOPERSETE



**PANACUR
SUSPENSÃO 10% - 1L**
De: R\$ 208,90 - PARA: **R\$ 188,00**



**IMPLANTE FERTILCARE 1200
(3USO)**
COD 19.975 - De: R\$198,50
- PARA: **R\$ 173,50**



**FERTILCARE OVULAÇÃO
100ML**
COD 21.227 - De: R\$33,40
- PARA: **R\$ 29,80**



**GLUTELLAC
SORO ORAL (BAYER)**
De: R\$ 11,00 - PARA: **R\$ 9,00**



**COBACTAN VL –
INTRA MAMARIO**
De: R\$ 21,20 - PARA: **R\$ 18,00**



**BENZOATO DE ESTRADIOL
FERTILCARE SINCRONIZAÇÃO-100ML**
COD 19.789 - De: R\$28,50
- PARA: **R\$ 25,00**



**ANTIDIARREICO
VALLE UNIDADE 10G**
De: R\$ 2,50 - PARA: **R\$ 2,15**



**MAXFLOR 40%
100ML**
De: R\$ 134,00 - PARA: **R\$ 120,00**



CIOSIN 20ML
COD 443 - De: R\$90,00
- PARA: **R\$ 79,00**



LACTOCINA 100ML
PREÇO PARA CAIXA FECHADA - 20 UNIDADES
De: R\$ 9,00 - PARA: **R\$ 7,00**



**SINCROGEST IMPLANTE
3 USO C/10**
De: R\$ 198,50 - PARA: **R\$ 175,00**



**COBACTAN VL – INTRA
MAMARIO**
De: R\$ 21,20 - PARA: **R\$ 18,00**

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

LIGUE: (31) 3779-2370

O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE

O que fazer quando várias novilhas estão para parir e não há possibilidade de aumentar o rebanho? Deve-se vender bezerros, novilhas ou vacas?



Independente da categoria dos animais, inicialmente é necessário estabelecer alguns critérios de descarte que poderiam ser: idade, baixa produção de leite, agressividade, problemas físicos, pedigree dos animais novos, preços, tipo, etc.

Qual o melhor tipo de solo para a formação de capineiras?

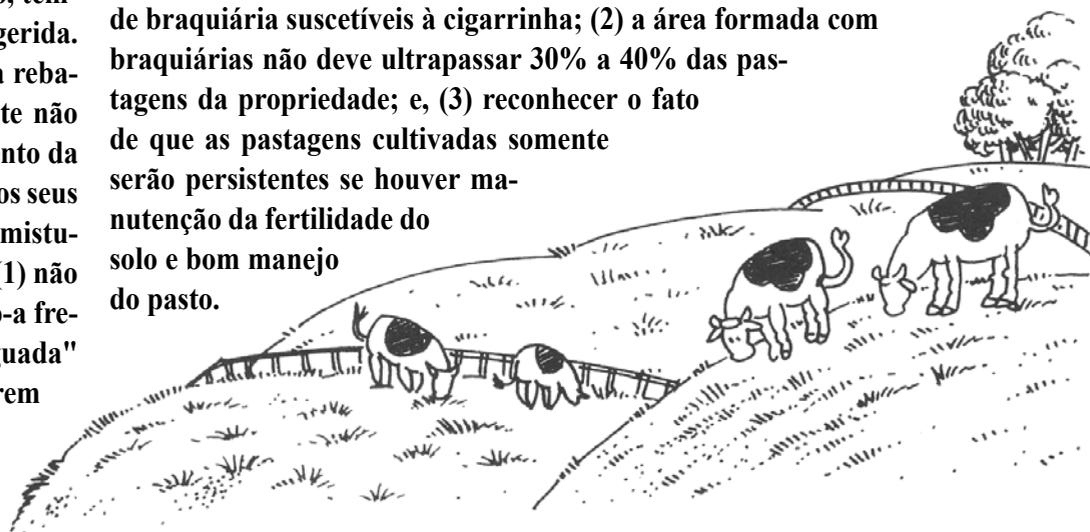
O solo para a formação de capineiras deve ter estrutura leve e boa fertilidade.

É recomendável utilizar uréia no momento da ensilagem de milho e sorgo?

Sim. Além de enriquecer a silagem em proteína (ou equivalente protéico), a adição de uréia não prejudica a fermentação da massa ensilada e reduz as perdas no silo, assim como os problemas de fermentação secundária, causadora de perdas após a abertura do silo. Deve-se adicionar 5 kg de uréia por tonelada de milho picado.

Considerando as vantagens e desvantagens da Brachiaria humidicola recomenda-se sua utilização?

A Brachiaria humidicola apresenta resistência a elevados níveis de alumínio, tolerância a baixos níveis de fósforo e boa cobertura do solo. Sua principal desvantagem é a predisposição em multiplicar cigarrinhas. Pode-se recomendar a utilização desta forrageira para sistemas de produção extensivos, pois requer baixos níveis de insumos para seu estabelecimento e manutenção. Entretanto, alguns aspectos devem ser considerados: (1) evitar áreas onde já existam grandes extensões de pastagens formadas com espécies de braquiária suscetíveis à cigarrinha; (2) a área formada com braquiárias não deve ultrapassar 30% a 40% das pastagens da propriedade; e, (3) reconhecer o fato de que as pastagens cultivadas somente serão persistentes se houver manutenção da fertilidade do solo e bom manejo do pasto.



Como deve ser fornecido o sal mineral?

Para o gado de leite, o método mais adequado de administração do suplemento mineral é através do concentrado. Desse modo, tem-se mais certeza sobre a quantidade de mistura mineral ingerida. Esse método é mais aplicável para vacas em lactação ou para rebanhos confinados. Para as outras categorias, que normalmente não recebem alimentação no cocho, o mais indicado é o fornecimento da mistura em cochos cobertos, à vontade, mesmo reconhecendo os seus problemas. Nesse caso, para assegurar consumo adequado da mistura, existem algumas recomendações que devem ser seguidas: (1) não colocar quantidade excessiva da mistura no cocho, renovando-a frequentemente; (2) o cocho deve estar localizado perto da "aguada" ou do local de descanso dos animais; (3) quando os pastos forem muito grandes, colocar os cochos cobertos a intervalos menores do que 2,5 km entre um e outro.

PROMOÇÃO

BOMBAS SUBMERSAS 31 3774-7966 / 99567-0593

Bomba Submersa LIDER PUMP L660 3/4 R\$ 210,00	Bomba Submersa LIDER L750 3/4 R\$ 210,00
Bomba Submersa LIDER L880 3/4 R\$ 260,00	Bomba Submersa LIDER L980 1'' R\$ 270,00

MANG SETE

Promoção válida até o mês de Julho de 2020.

TUDO NOS CONFORMES

TUDO SOBRE QUALIDADE DO LEITE E O RELACIONAMENTO DO CAMPO À INDÚSTRIA

Com conteúdo mensal, exclusivo, construído em parceria com especialista e professora titular da Escola de Veterinária da UFMG
PROF.ª MÔNICA CERQUEIRA

CCPR UNião QUE DESENVOLVE

FAÇA TUDO EM NOSSAS REDES SOCIAIS: @CCPRUFMG

Utilize
 Marcas ® Patentes

(31) 3771-8085 / 3774-0105
 www.utilizeconsultoria.com.br

RAILOC

Andaimes
 Escoramentos
 Máquinas

3774-1818

7º Leilão GIROLANDO

FAZENDA MIRAI GIROLANDO SHAR & CONVIDADOS ESPECIAIS



Esta genética tem raça



ADAUTO FEITOSA

ALEXANDRE LACERDA



Quelinha

Recordista Mundial e Grande Campeã Nacional "FILHAS À VENDA NO LEILÃO"

CONVIDADOS ESPECIAIS
Agronegócios 2B
Fazenda Olhos D'água
Ricardo Catão

100 ANIMAIS
GIROLANDO VACAS EM LACTAÇÃO
NOVILHAS PRENHAS
E BEZERRAS
1/2, 3/4, 5/8

PAGAMENTO
30 PARCELAS
6x3+6x2

23 DE AGOSTO
DOMINGO 9H

FINANCIAMENTO
PRÉ APROVADO

SICOOB
Credisete



PATROCÍNIO



INFORMAÇÕES: ALEXANDRE LACERDA
(31) 99982.9322

PAULO ÂNGELO | (11) 99656.1820
(11) 3616.5070

EPAMIG INFORMA

Vacina contra carrapato do boi:

O *Rhipicephalus microplus* é a principal espécie de carrapato que compromete a produtividade da pecuária e ainda é um grande problema para o sistema produtivo no Brasil. Trata-se de uma espécie de grande importância econômica, pois causa redução na produção de carne e leite, provocada pela espoliação sanguínea, além de transmitir doenças do complexo da tristeza parasitária bovina. Altas infestações também causam lesões no couro, desvalorizando o produto, e podem favorecer a penetração de larvas de moscas causadoras das bicheiras.

No Brasil, esta infestação parasitária é responsável por perdas estimadas em 3,24 bilhões de dólares por ano, na pecuária. As perdas calculadas no maior rebanho leiteiro do país, localizado em Minas Gerais, é da ordem de 90,4 litros por vaca em lactação, ilustrando o impacto negativo na produção de leite. Além disso, existem diversos prejuízos relacionados à mão-de-obra necessária para o controle desse parasito, despesas com instalações, compra de equipamentos adequados para aplicação de carrapaticida nos rebanhos e aquisição de carrapaticidas.

A cadeia produtiva de bovinos necessita realizar o controle do carrapato utilizando as melhores informações técnicas para obter uma boa eficácia, o que muitas vezes é difícil na prática. Principalmente, quando o objetivo é produzir leite e carne livres de resíduos de pesticidas.

O controle desse parasito é complexo, devido a interação de fatores como a raça do bovino, condições climáticas, condições de manejo, tipos de pastagem, entre outros.

As estratégias atuais incluem o controle baseado na seleção de raças resistentes ao carrapato, no manejo do rebanho e rotação de pastagens. No entanto, o controle químico ainda é o mais ampla-

mente utilizado. A aplicação dos carrapaticidas pode ser feita de diferentes formas e as mais comuns são o banho por aspersão e a aplicação no dorso (“fio do lombo”) de apresentações “pour on”.

Entre as principais desvantagens, quando mal utilizados, os acaricidas oferecem risco à saúde animal, do homem e do meio ambiente, pois podem deixar resíduos na carne, leite e contaminar o solo. Além do mais, a resistência dos carrapatos aos princípios ativos vem aumentando de forma mais intensa, devido a pressão de seleção ocasionada pelo uso recorrente, reforçando a necessidade de novas alternativas eficazes e seguras, como a utilização de vacinas.

Atuais estratégias



Considerações

A vacinação apresenta uma série de vantagens em relação aos métodos de controle químico, é segura para o homem e o meio ambiente, não deixa resíduos na carne e leite, e portanto não requer um período de carência. Além disso, estudos tem indicado baixa possibilidade de desenvolvimento de resistência pelos carrapatos, por meio de adaptação seletiva às vacinas.

De olho no futuro, e com objetivo de contribuir para o desenvolvimento de soluções tecnológicas para a cadeia produtiva do leite, atualmente, trabalhos nessa linha, estão sendo desenvolvidos no Campo Experimental Santa Rita - CESR da EPAMIG Centro Oeste, a partir de uma parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais.

Mais informações entrar em contato por e-mail: dsrodrigues@epamig.br

ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

*conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade*

compromisso COM A *educação*

Do 1º ano Ensino Fundamental
ao 3º ano do Ensino Médio


ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111
 /anglosetelagoas

Diogo Fonseca Soares Pereira
Doutorando em Parasitologia – ICB/UFMG

Daniel Sobreira Rodrigues
Pesquisador Controle de Ecto e Endoparasitoses/EPAMIG Centro- Oeste

Alternativa ao uso de carrapaticidas químicos pode se tornar realidade

Vacinação para controle

Pesquisas tem sido realizadas há cerca de setenta anos com o intuito produzir uma vacina eficiente, capaz de conferir imunidade contra o carrapato. Vários produtos tem sido testados, desde de produtos à base de carrapato inteiro, órgãos internos, como glândulas salivares e intestino, e até fragmentos menores. Contudo, os melhores resultados são alcançados quando se usa material que não entra em contato com o hospedeiro durante a alimentação. Esse material é composto dos chamados antígenos ocultos.

Em 1994, na Austrália, foi liberada a primeira vacina comercial contra o carrapato do boi, denominada TickGARD® e TickGARD Plus®. Com as bases do mesmo antígeno, foi formulada em Cuba a vacina Gavac® e Gavac Plus®. Todas essas foram formuladas com um antígeno oculto, proteína Bm86, que está presente na membrana do intestino do carrapato.

No Brasil, testes realizados com a vacina Gavac® e TickGARD Plus®, em bovinos em condições de campo, demonstraram uma eficiência próxima de 50%. Esse resultado foi menor que o reportado em

outros países e, devido a proteção parcial e a necessidade de várias doses para um período curto de proteção, essa vacina não teve uma boa aceitação no mercado nacional.

Diante desse cenário, considerando a necessidade de uma alternativa segura e eficaz para o controle do carrapato do boi e o grande impacto econômico, diversos pesquisadores brasileiros tem trabalhado intensivamente para o desenvolvimento de uma vacina que seja capaz de induzir uma resposta imune efetiva e duradoura, e que seja um produto economicamente viável para o produtor.

Dentre as formulações mais promissoras, existe uma vacina brasileira que tem um nome complicado, SBm7462®. Ela utiliza a mesma proteína das outras (proteína Bm86), mas é produzida com uma técnica diferente, chamada de DNA recombinante, e já foi patenteada no Brasil, Estados Unidos, México, Austrália e União Europeia.

Nos testes realizados até agora, ela apresentou uma eficiência de aproximadamente 90%, mas ainda não está disponível no comércio.



■ Contagem de carrapatos para avaliar o efeito da vacina

www.cooperando.agr.br



COOPERANDO no seu PC ou smartphone

Você também pode receber o COOPERANDO no seu computador ou smartphone. Além da sua tiragem impressa, o COOPERANDO é transformado em um arquivo pdf e distribuído eletronicamente por e-mail para uma listagem de

mais de 3.000 destinatários, a grande maioria ligados ao segmento agropecuário. Solicite a inclusão do seu contato, através do e-mail: marcelo@cooperando.agr.br. O jornal também está disponível no site www.cooperando.agr.br.

CAVALGANDO

Por: Ti Rei



FÉRIAS

Férias de julho, faz muito frio, mas é mió. Tardinha, assim o sol, entrasse lá no oeste, estariam chegando na roça. O pau-d'óleo mostrava onde começa a propriedade, servindo também de sombra protetora da porteira de madeira, chamada de porteira preta, sempre besuntada de óleo queimando, o tal do óleo preto. Assentada ali no "y" da estrada batida que leva ao povoado. Lugar bonito este um, o corredor assombreado de bambu, descia até o Corguinho do Bambuzal. Dali em diante, capim braquiária, nas baixadas beira do ribeirão, no alto, já jogando as sementes no chão, o andropogom, sementeou baixinho, manejo seguro, pra não dar a cana grossa.

Final de estrada, recanto feliz, onde vai somente quem nele tinha pretendida intenção, nunca por acaso, até porque a porteira fica trancada. Afora os amigos e um que outro conhecido à procura dos préstimos, mas certa é a chegada dos sobrinhos que vinha passar as férias na roça. Após os respeitosos cumprimentos, sem beijos e sem abraços, a tal da pandemia, né, e o pessoal chegando da cidade.

Levam suas sacolas para o quarto das três camas. Foi servido um café fresco, leite fervido no fogão a lenha, queijo, quitandas de fornão. O jantar com o tradicional frango com quiabo, seria mais tarde. Já escuro, foram tomar banho, aproveitar a água da serpentina. Após o banho, exibiam as calças, camisas e chapéus recém comprados na Selaria Sete.

Bem vestidos, com a notícia que chegariam para o jantar o vizinho com as filhas, os jovens sentiram felizes, possuíam graça, saúde, alguma boniteza, e o principal, a mocidade, que tem que ser



vista com motivo de orgulho. Na cozinha, as panelas nas trempes emparelhadas brilhavam areadinhas, no preparo do jantar. Na pia, alface e couve, plantada com boa mão na horta de verduras, retalhada de canteiros, como era de regra por baixo do rego d'água, além do quiabo para o frango, tinha chicória. Devido a ocasião, era pano bordado cobrindo mesa, cobrindo espaldar das cadeiras, tapando a bilha d'água, muito bordado, na colcha, no tapete sobre as tabuas largas

Bem aparecido o sol nasceu naquela manhã, aquela ilumina-

ção deu muita disposição aos jovens, vontade de aproveitar todos os momentos de férias na roça. Após jogar a água na cara, foram para a cozinha, tomar o café com mistura reforçado, e entre uma mordida e outra nas quitandas e o bolo, ficaram sabendo que, hoje o carro de boi vai cantar, aquela toada bonita de ouvir.

Do lado de cima do Ranchão, estava guardado o arreamento da boiada, nas traves pressas aos barrotes do telhado, aparelhava as cangas, com quatro canzís e duas brochas, cada, estendida a esteira, mais o caniço. De pé num

dos cantos, para evitar estragos de cachorro a roer os cabos de couro cru escorregosos de tanto sebo, estava as tiradeiras, e a vara de ferrão. E o Carro de Boi, mesa de óleo de bálsamo, rodeira tacheada, eixo de sucupira, chumaço de canela branca, trenheira pra puxar toada sentida, assim que colocassem a carga pesada. Carro apertado é que canta.

Recolhidas em um dos currais, a boiada foi sendo atrelada. A pesada canga caiu no pescoço na junta de bois amarelos, guia, depois a junta de bois arcaças, pé de guia, a junta de bois pretos,

pé-de-coice, naquela servicama prazerosa, o carreiro afivelou as brochas aos canzís, colocou a chavelha, a tiradeira, acochando a. A derradeira, a junta de bois de coice, a mais pesadona, colocada no cabeçalho do carro; a tiradeira foi segura pelo tramoeiro na orelha de madeira, junto com a canga, terminando a tamina. E o Dicinho chamou na guia; - Vem cá Moreno, firma Noturno. O carro rangeu, a boiada caminhou em passo demorado, lenta, em direção a matinha do Trama, lá para os lado do Arranca Tôco.

Movimentação alegre, divertido para os meninos que passavam as férias de julho na fazenda. Bem cedinho, antes que o sol esquentasse. O Kelemente fazia de um tudo, de pele avermelhada, cabelo russo da moda de palha de milho, mistura de Alemão com caboclo, e o Baiano, tinham sido requisitados para ajudar no serviço, de pegar a madeirama de primeira, ajeitada para a reforma dos currais. Légua e meia, passava um pouquinho, adiante da sede da fazenda, indo sentido ao arraial por nome Martins.

Foi um estalo dos arreamentos, os canzís rangendo. No aterro do tanque deu pra ver o munho tocado a água, trabalhando, eram três quartas de milho, para o fabrico de broa, angú, bolo adoçado com rapadura, quitera para os pintinhos, e para o trato da porcada.

No pasto ao redor da sede, as vacas leiteiras, se contei direito 25. Outras tantas chegadinha no mojo, estavam no pasto do Morro Vermelho, e o gado solteiro, e recém desmamados, no Alecrim e Chácara Velha. Com esta pandemia da Covid-19, quem puder, fique na roça.

Registro e baixa de empresas, contratos, Imposto de Renda, contabilidade rural e serviços contábeis em geral

Fones: (31) 3771-1444
3771-1004 | 98498-8805



contabilidade@escritorioavila.com.br | Rua Paraná, 216 - Boa vista

Tambores, Bombonas e Ferragens
para fabricação de muros

TAMBORSETE

Fone: (31) 3771-3163
Cel.: (31) 9791-2521

Rua Agapito da Silva Melo, 14 - Jardim Amélia - Sete Lagoas

Ponto churrasco

3776-0439 Antecipe seu pedido. Ligue!

Av. Antônio Olinto, 1373 A, Centro
Direção: Pedro e Elza | pontodochurrasco.com.br

Realize seu sonho!
Piscinas e produtos com preços direto de fábrica

3494-9228

IAZUL

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

LOJA COOPERSETE

Estamos abertos para atender toda população. Todo mundo pode comprar. Não é exclusivo para produtor rural



**Tudo para sua
Fazenda ou sítio**



CooperseTE



Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23

VOLUME DE LEITE

Leite recebido em julho/2020
2.756.311 litros

Número de fornecedores:
131

Média diária de litros de leite recebidos pela COOPERSETE

Jul/19:	101.199
Ago/19:	103.694
Set/19:	103.577
Out/19:	102.482
Nov/19:	102.884
Dez/19:	99.447
Jan/20:	95.853
Fev/20:	92.464
Mar/20:	89.209
Abr/20:	89.278
Mai/20:	88.028
Jun/20:	85.620
Jul/20:	88.913

Utilize
Marcas ® Patentes

(31) 3771-8085 / 3774-0105
www.utilizeconsultoria.com.br

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

MAIORES FORNECEDORES

Relação dos 100 maiores fornecedores de leite da COOPERSETE, no mês de JULHO/2020

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO	PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguete Emiliene Noronha Guarani	1.132.550	36.534	051 Roney Batista Pereira	3.820	123
002 Mauro Antônio Costa de Araújo	446.538	14.404	052 Ernane Goncalves de Paula	3.634	117
003 Maria do Carmo de Oliveira	129.500	4.177	053 Ednaldo dos Santos Tavares	3.609	116
004 Celina Puntel Candiotto de Carvalho	78.172	2.522	054 Mauro Sérgio Alves Franca	3.505	113
005 Ilacir Pereira de Amorim	67.317	2.172	055 Aparecida Moreira Cota Cruz	3.449	111
006 Luís Eduardo Loureiro da Cunha	66.499	2.145	056 Antônio de Castro Matoso	3.433	111
007 Aroldo Plinio Goncalves	64.003	2.065	057 Rogério de Melo Figueiredo	3.419	110
008 Adilson Guimarães Capanema	58.444	1.885	058 Enio Miranda Figueiredo	3.350	108
009 Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	53.716	1.733	059 Luís Antônio Amaral	3.234	104
010 Epamig	49.733	1.604	060 Wallace P de Araújo	3.201	103
011 Mário Lúcio Zumpano	30.037	969	061 Ivan Moreira Braga	3.184	103
012 Eymard Timponi Franca	27.675	893	062 Flávio Darlan Vasconcelos Reis	3.166	102
013 Sérgio Franca Leão	26.808	865	063 Diniz Gomes Tameirão Filho	3.159	102
014 Edimilson Lourenco de Freitas	26.273	848	064 Manoel Ribeiro da Silva	3.134	101
015 Matheus Henrique Rocha Aquino	25.761	831	065 Bernardo Puntel Candiotto Carvalho	3.100	100
016 Marcos Miguel Tavares	25.240	814	066 Helvécio Marques	3.053	98
017 Edson Lourenco de Freitas	22.232	717	067 Roxane Alves Franca	2.952	95
018 Maurílio Vaz de Melo	20.772	670	068 Nelson Honório da Silva	2.843	92
019 Sílvio Romero Perez de Carvalho	19.959	644	069 Geraldo José Duarte de Paula	2.726	88
020 Celso Aparecido de Oliveira	16.789	542	070 Belkiss Franca de Paula	2.562	83
021 Afonso da Silva Ferrão	15.528	501	071 Moacir Moreira Bruno	2.536	82
022 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	13.788	445	072 Eduardo José Batista Maciel	2.431	78
023 Vera Campolina Marques Ferreira	12.737	411	073 Milton Antônio Tavares	2.416	78
024 Luciano Drummond Procópio	12.282	396	074 Helvécio Damião de Oliveira	2.239	72
025 José Gomes Silveira	10.392	335	075 Lúcio Eugênio Vieira	2.211	71
026 Ivan Leão Franca	10.169	328	076 Leonardo Franca Azeredo	2.185	70
027 Maria Angélica Santos Silva	8.458	273	077 Sandra dos Santos Filgueiras	2.165	70
028 Hélio Pereira de Avelar	8.385	270	078 Hélio José Duarte	2.103	68
029 Monica Mascarenhas Lopes	8.224	265	079 José Geraldo Cristelli	2.082	67
030 Marcelo Azeredo Barbosa	7.648	247	080 Waldir Botelho	2.034	66
031 José de Paula Filho	7.340	237	081 Denis Matoso França	2.021	65
032 Carlos Ribeiro de Matos	7.219	233	082 Mauricio José Silva	1.991	64
033 Carlos Antônio Figueiredo Amorim	7.079	228	083 Antônio Fortunato Martins	1.911	62
034 Cássio Martins Amorim	7.042	227	084 Geraldo Vazante	1.891	61
035 Carmélio Portilho Maciel	6.676	215	085 André Luiz dos Anjos Fonseca	1.886	61
036 Fernando de Oliveira Dutra	6.583	212	086 Alessandra Pereira Ramos da Silva	1.839	59
037 Olavo Martins Figueiredo	6.382	206	087 Marcos Antônio de Carvalho	1.806	58
038 Geraldo Ferreira Soares Filho	5.936	191	088 Arísio Alves Franca	1.739	56
039 Maria das Dores Teixeira	5.887	190	089 Luiz Antônio Bernardino de Souza	1.698	55
040 Martius Edson Barbosa Guimarães	5.822	188	090 José Manoel de Carvalho	1.621	52
041 Nilton de Freitas Maciel Tavares	5.325	172	091 Airton Moura Fonseca	1.609	52
042 Tulio Márcio da Silva Pereira Filho	4.987	161	092 Nelito Castro Martins Figueiredo	1.600	52
043 Alexandre Lopes Lacerda	4.886	158	093 Arnaldo Cristelli	1.575	51
044 Omar Lourenco de Azeredo	4.647	150	094 Domicio de Campos Maciel	1.572	51
045 Honório Gontijo de Lacerda	4.639	150	095 José Nogueira Guimarães	1.502	48
046 Pedro Elysio Freitas Figueiredo	4.633	149	096 Agostinho Goncalves Dias	1.379	44
047 Moacir Ribeiro De Matos	4.443	143	097 João Bernardino de Souza Neto	1.290	42
048 José Aroudo de Paula	4.339	140	098 Flávio Guimarães da Rocha	1.280	41
049 Espólio de Onésimo Martins Figueiredo	4.251	137	099 José Honório da Silva	1.266	41
050 Hélio Manoel de Carvalho	4.245	137	100 Delvo Martins Figueiredo	1.260	41

PRODUTOR RURAL, O QUE PRECISA?

No **ARMAZÉM DA COOPERSETE** encontra medicamentos veterinários, rações, insumos, adubos, sementes, ferramentas, artigos de selaria, roupas, utensílios domésticos e tudo o que for necessário para sua fazenda ou sítio



Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos - Centro
(Perto da Praça da Prefeitura)

Portas abertas para população! Todo mundo pode comprar!

MELHORES NA QUALIDADE DO LEITE

Melhores resultados do conjunto pago por qualidade de leite

JULHO/2020

DEDICAÇÃO EM PRODUZIR

Os 20 melhores cooperados ao lado receberam as maiores BONIFICAÇÃO DE QUALIDADE DO LEITE. A avaliação engloba as análises de Contagem Bacteriana Total (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS), Proteína e Gordura. Os associados merecem o devido reconhecimento pela dedicação em produzir leite de qualidade.

PRODUTOR	BONIFICAÇÃO (R\$)
Nelito Castro Martins Figueiredo	0,2351
José Oberdan Vasconcelos Reis	0,2350
Wallace P de Araújo	0,2200
Frederico Tavares	0,2194
Geraldo Magela Ferreira Franca	0,2188
Maria do Carmo de Oliveira	0,2158
Moacir Diniz Lima	0,2100
Diniz Gomes Tameirão Filho	0,2094
Sérgio Henrique Figueiredo Carvalho	0,2077
Jordane Abreu Rezende	0,2064
José Nogueira Guimarães	0,2026
Adilson Guimarães Capanema	0,2007
Sérgio Franca Leão	0,1990
Leonardo Franca Azeredo	0,1975
José Geraldo Viana	0,1928
Ilacir Pereira de Amorim	0,1897
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	0,1877
Luiz Antônio Bernardino de Souza	0,1867
Agostinho Goncalves Dias	0,1850

Relação dos associados da CooperSete que conseguiram os melhores resultados na análise de qualidade do seu leite, tendo como critério individual a Porcentagem de Gordura (MG), Contagem Bacteriana (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS) e Porcentagem de Proteína Total (PT)

PORCENTAGEM DE MATÉRIA GORDA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Antônia Clélia Moreira Cota.....	238	5,24
Luiz Henrique Cristelli Figueiredo	512	4,82
Frederico Tavares	647	4,74
Túlio Márcio da Silva Pereira Filho.....	4987	4,69
Leonardo Franca Azeredo	2.185	4,59
Luiz Antônio Bernardino de Souza.....	1.698	4,52
Cássio Martins Amorim	7.042	4,52
Wallace P de Araújo	3.201	4,50
Espólio de Américo Ferreira Júlio	679	4,45
Maria do Carmo de Oliveira	30.211	4,40
Aroldo Plínio Goncalves.....	64.003	4,39
Mônica Mascarenhas Lopes	8.224	4,36
Ivan Leão Franca	10.169	4,35
Geraldo Magela Ferreira Franca.....	821	4,29
Epamig.....	10.116	4,26
Sérgio Franca Leão	26.808	4,22
José Oberdan Vasconcelos Reis	1.191	4,21
Adilson Guimarães Capanema.....	58444	4,19
Edson Lourenco de Freitas	22.232	4,16
Paulo Rogério Campolina Paiva	900	4,15

CÉLULAS SOMÁTICAS

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
Cássio Martins Amorim	7.042	41.000
Marcos Adão da Silva	1.226	52.000
Geraldo Magela Ferreira Franca.....	821	56.833
Lázaro Horta Lara	567	73.342
Adelico de Paula Moreira Filho	720	88.250
Joao Bernardino de Souza Neto	1.290	80.461
Alirio Avelar de Carvalho.....	1.249	106.377
Espólio de Onésimo Martins Figueiredo.....	4.251	117.610
Flávio Guimarães da Rocha	1.280	125.332
Frederico Figueiredo de Carvalho	934	127.436
Edimilson Lourenco de Freitas	26.273	127.562
Milton Antônio Tavares	2.416	129.182
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	35.830	129.383
João Henrique Flister.....	239	131.000
Hélio Manoel de Carvalho.....	4.245	132.966
José Manoel de Carvalho	1.621	134.272
Múrcio José Silva	1.991	138.398
Helvécio Marques	3.053	143.478
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	410.708	167.177
Flávio Darlan Vasconcelos Reis.....	3.166	167.200

CONTAGEM BACTERIANA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Flávio Guimarães da Rocha	1.280	2.828
Luís Eduardo Loureiro da Cunha	66.499	3.162
Mário Lúcio Zumpano	30.037	3.464
Joao Bernardino de Souza Neto	1.290	3.464
José Nogueira Guimarães	1.502	3.873
Hélio Manoel de Carvalho.....	4.245	3.873
Adilson Guimarães Capanema.....	58.444	4.899
Matheus Henrique Rocha Aquino	25.761	4.899
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	410.708	4.899
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	35.830	4.899
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	1.124	5.000
Marcos Adão da Silva	1.226	5.000
Cássio Martins Amorim	7.042	5.000
Martius Edson Barbosa Brandao Guimarães	5.822	5.292
Sérgio Franca Leão	26.808	5.477
Fernando de Oliveira Dutra	6.583	5.916
Aparecida Moreira Cota Cruz	3.449	6.000
Maria Angélica Santos Silva	8.458	6.481
Helvécio Marques	3.053	6.481
Geraldo Magela Ferreira Franca	821	6.928
Arnaldo Cristelli.....	1.575	6.928

PORCENTAGEM DE PROTEÍNA TOTAL

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Cláudio Marcelo de Paula.....	418	3,82
José Oberdan Vasconcelos Reis	1.191	3,66
Antônia Clélia Moreira Cota.....	238	3,65
Luiz Henrique Cristelli Figueiredo	512	3,64
Sandra dos Santos Filgueiras.....	2.165	3,63
Olavo Martins Figueiredo	6.382	3,60
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.600	3,60
Jordane Abreu Rezende	691	3,60
Monica Mascarenhas Lopes	8.224	3,59
Espólio de Américo Ferreira Júlio	679	3,58
Lázaro Horta Lara	567	3,57
Arísio Alves Franca	1.739	3,57
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	1.124	3,56
Frederico Tavares	647	3,56
Maria do Carmo de Oliveira	30.211	3,56
Geraldo Magela Ferreira Franca.....	821	3,55
Eymard Timponi Franca.....	27.675	3,55
Epamig.....	539	3,55
Sérgio Henrique Figueiredo Carvalho	934	3,54
Aroldo Plínio Goncalves.....	64003	3,53



A COOPERSETE ESTÁ VENDENDO

1 Vaca 1/2 sangue F.I.V. 30 litros dia, 40 dias de lactação

2 Novilhas produto de inseminação prenha $\frac{3}{4}$

2 Novilhas prod. inseminação $\frac{3}{4}$ em proc. inseminação

MAIS INFORMAÇÕES: (31) 3779-2350

DIVERSIFICAÇÃO

Nádia Parrella
Professora de Produção e Tecnologia de Sementes – UFSL/CSL

Silvimar. A. Guimarães, Thais Fernanda da Silva e Michel Anderson Loureiro
Graduandos de Engenharia Agrônoma UFSJ/CSL

Como produzir mudas de morango

A coloração atrativa, o aroma, sabor e a versatilidade na culinária e gastronomia, fazem do morango uma das frutas mais consumidas em diversas regiões do mundo. Por esse motivo, existe uma grande demanda do morango no mercado, com produção destinada para comercialização in natura e industrial. Possui elevada importância socioeconômica, pois o cultivo geralmente é em pequenas propriedades rurais, tendo como mão de obra o núcleo familiar, o que gera um incremento significativo de renda e reduz o êxodo rural.

As mudas utilizadas para plantio do morangueiro são produzidas através da propagação vegetativa da planta, que é por meio da emissão de estolão. A produção de estolão é influenciada pela temperatura e o foto-

período, na maioria das cultivares a emissão de estolão ocorre quando o comprimento dia é maior que 12 horas e temperatura superior a 22°C. As mudas produzidas no Brasil podem ser de diferentes fontes, os produtores podem adquirir mudas importadas, comprar mudas nacionais de viveiristas registrados, obter matrizes de laboratórios ou ainda podem produzir suas próprias mudas a partir de material da lavoura.

Na região Sudeste, é comum a produção das próprias mudas que serão utilizadas na produção de frutas, em campo, colhidas e transplantadas em áreas de cultivo comercial. O número de estolões emitidos pela planta-matriz depende da cultivar utilizada e do sistema de produção adotado para a produção de mudas, e implantação das matrizes.

Cultivar	Estolões com 60 dias após plantio
1- OSO GRADE	27
2- CHARMOSA	44
3- ESTIVA	29
4- DOVER	21
5- FESTIVAL	90
6- TUDLA	20



Cultivares mais plantadas

OSO GRANDE: É uma cultivar de dias curtos e de grande adaptabilidade; planta vigorosa, com folhas grandes e de coloração verde-escura, ciclo mediano e elevada capacidade produtiva.

CAMAROSA: Cultivar de dias curtos, para mesa, precoce, fruto grande de epiderme vermelha, firme e de bom sabor doce e um pouco ácido, coloração interna vermelho intenso, resistente ao transporte, alto vigor das plantas.

DOVER: Produtividade alta, fruto firme de boa conservação pós-colheita, porém de pouco sabor. Adequado para mercados distantes das áreas de produção.

Apresenta alta sensibilidade ao ataque de Xanthomonas, tolerância a fungos de solo.

FESTIVAL: É uma cultivar de dia curto. Planta com excelente resistência a enfermidades, tanto as foliares quanto as radiculares. Mantém a forma e o tamanho durante todo o ciclo produtivo. Boa produção no segundo ano.

TUDLA: Cultivar de dias curtos; planta vigorosa com folhas grandes de coloração verde escura; ciclo tardio e com grande capacidade produtiva. Frutos de formato cônico ou de cunha alongado, de tamanho grande, polpa de textura firme e de coloração vermelha.

Implantação de canteiros

PRODUÇÃO DE MUDAS - O plantio das matrizes é realizado nos meses de setembro e outubro, e as mudas são colhidas (retiradas) de janeiro a março.

PREPARO DO SOLO - A escolha da área a ser plantada é de suma importância. Deve ser em um terreno ligeiramente inclinado, que não ultrapasse 2% a 3% de inclinação, bem drenado e com boa incidência de luz. Em terrenos mais inclinados, é preciso implantar práticas conservacionistas de solo.

CANTEIROS - Os canteiros em formato trapezoidal devem ter de 0,8 m a 1,2 m de largura, com 30 cm a 40 cm de altura, por, no máximo, 50 m de comprimento. Os canteiros devem distar de 50 cm a 80 cm uns dos outros.

O solo deve ser arado e gradeado, adicionando-se Cal virgem agrícola: 2,18 t/ha um total de 21.8 kg cal para 100m². Deve ser utilizado também esterco bovino: 40 t/ha 400 kg de esterco para 100m².

E adubação mineral na quantidade 567 kg /ha = 5,76 kg de 8-28-16 em 100m².

Deve ser realizada uma mistura de todos os corretivos e fertilizante, com auxílio da enxada rotativa,

passando a mesma pela área duas vezes para que o solo ficasse bem pulverizado. Montar dois canteiros de 50 m de comprimento cada, e com 1m de largura e as covas de 1m em 1 m dentro do mesmo canteiro

IRRIGAÇÃO - Deve ser montado em cada canteiro uma linha de irrigação por gotejamento, sendo que os gotejadores devem ser distribuídos na mesma distância que as covas 1m x 1m.

TRATOS CULTURAIS: - Em solos muito arenosos realizar irrigações duas vezes ao dia; - Em solos argilosos realizar irrigações diárias; - Observar sempre o teor de água no solo. Apertar um punhado de solo na mão. Se escorrer água o solo estará saturado (encharcado). Nessa condição, não realizar a irrigação, aguardando o próximo dia. Do contrário, se ao apertar na mão o solo não ficar com um formato, destorroar, significa que passou muito tempo da irrigação e realizá-la imediatamente.

Realizar o controle de plantas daninhas, pois o morangueiro sofre muito com a concorrência. A primeira capina é realizada cerca de 1 mês depois do plantio, quando as

mudas já estão com brotações novas e bem enraizadas.

Como a raiz do morangueiro surge da parte superior, junto à coroa, bem próximo do solo, no controle das plantas daninhas deve-se utilizar uma enxada de lâmina estreita para evitar danos às raízes.

ADUBAÇÕES DE COBERTURA - É recomendável fazer quatro aplicações foliares de solução de ureia a 5 g/L por semana, a partir do plantio. Caso haja produção de frutos deformados recomendam-se três aplicações de solução de ácido bórico a 1,5 g/L, a cada semana, durante o florescimento.

ESTOLÕES - A retirada dos estolões deve ser realizada no período que os mesmos atingirem com 4 pares de folhas completamente desenvolvidos, pois acreditasse que os mesmos já tenham capacidade de desenvolvimento próprio e produção.

Deve ser realizado o preparo do substrato para receber os estolões com (2/1) 2 partes de solo para 1 parte de esterco, solo devidamente corrigido, com isso todos os estolões serão transplantados e continuarão seu desenvolvimento em sacos para mudas.

PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

<p>AGRIMENSOR ADRIANO VERDOLIM Celular: (31) 99892-4688</p> <p>Divisão geodésica de fazendas Marcação de curvas de nível Loteamento - Chacreamento Desmembramentos de áreas</p>	<p>AGRIMENSOR ALEX MARTINS Martins Topografia e Engenharia (31) 99502-1279 3776-9452</p> <p>Levantamento topográfico. Medições de Fazendas, chácaras, lotes, divisões. Desmembramentos. Georreferenciamento(INCRA)</p>	<p>AGRÔNOMO MARTIUS GUIMARÃES Tim: (38) 99107-9690 Vivo: (31) 99990-1740</p> <p>Assistência Técnica e Gerencial Obtenção do Certificado ISO</p>
<p>ENGENHEIRO CIVIL RAFAEL MOREIRA Celular: (31) 99875-4808 rafaelmoreira@gmail.com</p> <p>Projetos de Pavimentação, Drenagem Pluvial, Sistemas de Abastecimento de Água e esgotamento Sanitário</p>	<p>ENGENHEIRO MARCUS CRISTELLI Tim: (31) 99195-9975 Vivo: (31) 99910-9975</p> <p>PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL</p>	<p>PROJETISTA ROGÉRIO BARCELOS Fone: (31) 99995-2341</p> <p>Projetos Arquitetônicos. Despachante imobiliário</p>
<p>SAÚDE OCUPACIONAL Rua Doutor Pena, 310, Centro, Fone: (31) 3771 7922</p> <p>Exames admissionais, demissionais, retorno ao trabalho, mudança de função e periódico com emissão de ASO (atestado de saúde ocupacional). Elaboração de PPR, PCMSO, assessoria técnica e prestação dos demais serviços de segurança e medicina do trabalho.</p>	<p>VETERINÁRIO ANTÔNIO HENRIQUE REIS VIVO: (31) 99964-0700</p> <p>Exames de Brucelose e Tuberculose - Bovinos // AIE e Mormo - Equinos Assistência Técnica - Clínica, Nutricional e Reprodutiva - Bovinos e Equinos</p>	<p>VETERINÁRIO JOSÉ FRANCISCO (Kiko) Celular: (31) 99986-1206 Fone: (31) 3772-1439</p> <p>Consultoria técnica em fazendas de leite e corte; na área econômica, nutricional, sanitária e reprodutiva.</p>
<p>VETERINÁRIO LUCAS COTA Fone: (31) 97111-2244</p> <p>Assistência completa em Reprodução Equina www.lcvet.net</p>	<p>VETERINÁRIO TÚLIO MÁRCIO Celular: (31) 99986-2969 Fone: (31) 3773-2835</p> <p>Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.</p>	<p>VETERINÁRIO Wilton Ribeiro (Nino) Fone: (31) 9-9826-5081</p> <p>Assistência técnica em fazenda de leite e corte. Na área de reprodução (ultrassom), consulta clínica e cirúrgica.</p>

Quanto a produção de mudas, cultivar Festival é a mais indicada nas condições estudadas em experimento conduzidos na área experimental da UFSJ, Campus Sete Lagoas, apresentando maior número de emissão de estolões.

TRATOR 7
PEÇAS PARA TRATORES
Massey Ferguson, Valtra, Ford, CBT e outros
Imprementos novos e usados
Fones: (31) 3773-4713 99624-7738 | 98334-9594
Rua Carlos Antônio Giordani 1202 - Sete Lagoas

ASSISTÊNCIA PROFISSIONAL

Walfrido Machado Albernaz
Coordenador Técnico Regional da Emater

Projeto agiliza liberação de crédito

Recentemente, foi lançado em rede nacional o Plano Safra 2020/2021, com as regras para os financiamentos com aplicação dos recursos do crédito rural. Neste evento, conduzido pelo Banco do Brasil e Ministério da Agricultura, foram apresentados os valores em bilhões de reais que serão destinados aos produtores empresariais, aos médios produtores, ao PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) e os recursos para incentivar a comercialização agrícola. O destaque foi para a utilização de tecnologias para agilizar a liberação de financiamentos através de aplicativo, onde o produtor, com poucos cliques no celular, tem seu financiamento liberado em segundos. O evento focou no volume dos recursos disponibilizados aos produtores e na modernização dos sistemas de comunicação entre os clientes e as agências bancárias. Não foi comentado sobre a importância da assistência técnica de boa qualidade para o sucesso da atividade agropecuária. Porque a assistência técnica e um bom projeto técnico são essenciais?

Imaginem que o financiamento fosse para a construção de uma casa, para que o proprietário possa obter renda com o aluguel. Ele teria que contratar um engenheiro civil para os cálculos e planta da construção. O profissional acompanharia a obra. Caberia ao proprietário legalizar a documentação, apresentá-la às instituições, como prefeitura, banco, CREA etc. A fonte de renda (aluguel) da casa vai quitar o financiamento. Uma casa mal planejada e sem embasamento e acompanhamento técnico, pode trazer problemas, como rachaduras, entupimentos e desvalorizar. Isso traria dificuldades para quitação das prestações com o banco. Assim, mesmo com toda

documentação em dia, aval, seguro, e todas as exigências burocráticas, o insucesso na elaboração do projeto e execução da obra traria consequências futuras tanto para o proprietário, assim como aos seus avalistas, ao banco, mesmo que o dinheiro fosse liberado na conta do cliente em tempo recorde.

Produtores rurais reclamam da exigência de documentação e garantias para liberação de financiamentos, e isto vem se acentuando nos últimos anos: legislações ambientais, fundiárias e à segurança jurídica exigida pelos agentes financeiros, caso haja inadimplência. Sistemas de comunicação entre as empresas que elaboram os projetos e as agências bancárias têm sido utilizados, como o COBAN (sigla de Correspondente Bancário), onde os documentos são digitalizados e as informações são enviadas via internet, com objetivo de reduzir a necessidade da presença constante dos produtores nos bancos. Voltando ao exemplo anterior, do financiamento para a construção da casa, o que isto tem haver com o crédito rural? É neste ponto em que há necessidade de uma reflexão de todas as partes envolvidas: O que garante o sucesso do financiamento é a liberação do recurso em tempo recorde ou a elaboração e execução de um projeto viável economicamente, com os esclarecimentos técnicos para o produtor e sua participação na discussão sobre os riscos e dos compromissos, que é o trabalho essencial do técnico responsável pela elaboração e orientação dos produtores?

Se de um lado o financiamento bancário deve ser oportuno e suficiente, ou seja, o dinheiro tem que estar na conta do produtor no prazo para que ele execute as tarefas que sua atividade exige, pois dependem do clima para conduzir seu trabalho, e também do momento certo

para fazer a compra de insumos e vender produtos com preços mais vantajosos, por outro lado o crédito tem que ser adequado, pois se o custeio ou investimento não for bem planejado e executado, o que parece ser um bom negócio pode vir a ser uma “dor de cabeça”. E isto, certamente leva muitos produtores a deixarem de utilizar do crédito rural, por terem vivenciado algum insucesso ou conhecerem situações mal sucedidas da aplicação deste recurso, mesmo com juros atraentes e num momento em que há necessidade de melhoria constante na eficiência da produção agropecuária.

A Emater-MG tem sua origem a partir da ACAR (Associação de Crédito e Assistência Rural), criada em 1948, com objetivo de prestar assistência técnica, utilizando a extensão rural e os recursos disponíveis naquela época através do crédito rural. Muitos dos produtores que utilizaram as linhas de crédito naquele tempo estruturaram suas propriedades e fizeram financiamentos para custear lavouras, compra de animais, reformas de pastagens, e havia poucas exigências em relação à atualidade. No entanto, a elaboração dos projetos e a assistência técnica eram critérios indispensáveis na liberação dos recursos, além das visitas periódicas de fiscais dos bancos para avaliarem se o recurso havia sido aplicado da forma prevista no projeto. Os tempos mudaram, e a forma de atender um número maior de produtores, na medida em que foram reduzidos proporcionalmente o número de funcionários nos bancos e no serviço de extensão, foi a maior exigência burocrática e o atendimento virtual. Se isto trouxe benefícios aos produtores, cabe a eles esta resposta!

O que de fato faz muita diferença entre “pegar o dinheiro no ban-

co” e “aplicar o crédito rural para ter sucesso no empreendimento” é, sem dúvida, a elaboração do projeto com a participação do produtor, seu envolvimento na definição juntamente com o técnico sobre a melhor maneira de aplicar este recurso, sobre os riscos do investimento, os compromissos assumidos, a necessidade de seguir corretamente as orientações técnicas e o acompanhamento permanente da atividade, para que esta dê o retorno esperado e gere lucro, além do necessário para quitar as parcelas e pagar o banco.

Há vários exemplos de produtores que souberam aplicar o crédito rural, e hoje têm retorno econômico na agropecuária muito superior ao que tinham antes. No jornal Cooperando há depoimentos de cooperados que souberam investir com recursos dos agentes financeiros, e que ainda se utilizam destes financiamentos para conduzir suas atividades, o que enfatiza a sua importância, combinada com a assistência técnica qualificada, prestada por profissionais comprometidos com o sucesso dos financiamentos, existente em diversas empresas e instituições de apoio aos agricultores.

Como sugestões para aprimorar a eficiência na aplicação do crédito rural, seguem algumas sugestões, muitas delas surgidas de produtores e extensionistas:

- Para todo financiamento, seja de custeio ou investimento rural deveria ser elaborado um projeto técnico, e solicitada assistência de profissional habilitado, para orientar sua aplicação;

- Para os produtores que já trabalham com os agentes financeiros há mais tempo, cumprindo suas obrigações em dia, deveriam ser oferecidas mais vantagens, como descontos nas parcelas, bônus por adimplência, ou outros mecanis-

mos para buscar reduzir a inadimplência e incentivar o crédito;

- Criar um fundo de aval, ou seja, uma opção para os produtores evitarem a necessidade de avalistas para seus financiamentos, onde um valor de garantia seria depositado, e ao final da quitação do financiamento, devolvido ao produtor. Isto evitaria a necessidade dos avalistas, que hoje têm dívidas em bancos e até ficam impossibilitados de utilizar o crédito rural em função de débitos ainda pendentes;

- Com o fundo de aval, seria possível reduzir a excessiva documentação hoje exigida para liberação de empréstimos, pois este recurso seria a garantia para o agente financeiro, caso houvesse algum caso de inadimplência, sem tirar a obrigação da quitação dos empréstimos no prazo;

- Os bancos poderiam disponibilizar em seus meios digitais, para os profissionais da área de projetos e produtores, programas mais simplificados para simular investimentos, com as taxas de juros atuais e regras do financiamento, de modo que antes de elaborar os projetos fosse possível fazer uma simulação dos valores necessários, das parcelas e prazos para quitação dos empréstimos;

- Nos programas sociais do governo, como o PRONAF, deveriam ser subsidiadas as assistências técnicas aos agricultores familiares, pelo menos nos primeiros anos dos investimentos, para consolidação das atividades onde foi realizado o empréstimo.

Muito pode ser aperfeiçoado na aplicação do crédito rural, com benefícios para todas as instituições envolvidas, mas principalmente para os produtores, que devem ser os principais beneficiários destes recursos, para continuarem a contribuir com o abastecimento essencial da sociedade em geral.

NEM UMA GOTTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.

(31) 3774-7966  99567-0593

IRRIGAÇÃO

 Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

 SICOOB
Credisete

 MANGSETE
www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe   @mangsete

\$\$\$\$\$\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$\$\$\$\$\$\$

■ **CANA DE AÇÚ-CAR** - Vendo por R\$ 120,00 a tonelada. Estimativa de 40 toneladas de cana em pé. Volume a combinar. Contato: Martius Guimarães – Fone: (31) 9990-1740

■ **PIPA DE 4.000 LITROS**. Vendo uma semi-nova. Tratar com Afonso Ferrão. Fone: (31) 99986-4889



■ **COOPERSETE VENDE** Desintegrador Nogueira com preço de custo. Um DMP 2 e outro DMP 1. Tratar com Martinha, no Armazém. Fone: (31) 3779-2370.



■ **GERADOR .2/8.0 kva** a gasolina. Partida Elétrica. Ideal para propriedades, tanques de leite, ordenhas etc. Tratar pelo fone: (31) 98827-7090

Essa digital é única

Essa, dá infinitas possibilidades de comunicar

digital graph

A gente faz o que gosta: esse é o nosso diferencial. Da criação à impressão você deixa que a gente faz pra você.

Banner, convite, cartão de visita, crachá, cartão, impressão colorida em A3, adesivo, adesivo para vitrine, placas, plotter de recorte e impressão de projeto em Auto Cad

(31) 3771-4012 - digital.graph@hotmail.com

■ **TOURO GIR REGISTRADO**. Vendo. Tratar com Maurílio. Fone: 99843-5007

■ **LOTE NO BAIRRO SÃO FRANCISCO**. 360 m2. Vendo pelo valor avaliado pela Prefeitura, para a cobrança IPTU. Tratar pelo fone: (31) 98515-5455

■ **VENDO 40 CARNEIROS Dorper** – Santa Inês
Celular: (31) 99817-0552

.....
■ **LOTE EM PINDAÍBAS** - 360 m2, com água ligada. Tratar com Júnio. Fone: (31) 97167-3583

ORDENHADEIRA

■ **ORDENHADEIRA** mecânica Delvac inox, 4 conjuntos, semi-nova. R\$5.500,00. Tratar com Júlio. Fone: (31) 98472-4283

.....
■ **ORDENHADEIRA** Westfalia de carrinho com duas teteiras. Tratar com Renato. WhatsApp: (31) 99788-8740.

.....
■ **ORDENHA** DE 8 conjuntos Delaval. Tratar com Délio. Fone: (31) 99832-8988

TRATOR

■ **TRATOR FORD** 6600, ano 1981. Manual de operador. Em perfeito estado. Tratar com Otávio. Fone: (31) 99756-7600.

.....
■ **TRATOR MF** 4192, ano 2016. Vendo ou troco por trator menor.

Falar com Janot. Fone: (37) 99909-7811

.....
■ **TRATOR VALMET** 65 ID em bom estado de conservação. R\$ 15.000. Tratar com Gilmar. Fone: (31) 99642-8851.

TANQUES

■ **TANQUE DE LEITE** DE 1.000 LITROS. Vendo ou troco por um de 250 ou 300 litros. Tratar com João Henrique Flister. Fone: (31) 99755-8019

.....
■ **TANQUE DE 650 LITROS**. Tratar com Paulo Domício. Fone: (31) 99751-8525.

.....
■ **TANQUE DE 1.270 litros**. Etscheid trifásico. Tratar com Renato. WhatsApp: (31) 99788-8740.

.....
■ **TANQUE ETSCHIED** de 1.000 litros. Vendo. Preço de ocasião. Tratar com Guilherme. Fone Vivo ou Zap: (31) 99803-9458.

VEÍCULOS

■ **CAMINHA 3/4 IVECO**. 2010, carroceria longa. Tratar na Co-

operse. Fone: (31) 3779-2370

.....
■ **CAMINHONETE NISSAN FRONTIER** 2011. 6 marchas. 4x4. Diesel. Completa. Prata. Tratar com Luiz Carlos. Fones: (31) 99986-1728 e 98639-7707

.....
■ **CAMINHÃO M. Benz L 708**, Ano 1987, Km 326.661. Tratar pelo fone: (31) 99829-2800.

.....
■ **CAMINHÃO F4000**, ano 1995, muito conservado, motor MWM 229 Turbo.v Tratar com Gilmar. Fone: (31) 99642-8851.

.....
■ **FORD RANGER LT C.D AUT** – 2019 – COMPLETA - TOP DE LINHA. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

.....
■ **HB20 SEDAN 1.6 AUT**. 2015, COMPLETO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

.....
■ **GOL 1.6 G7 MB5** - COMPLETO, UNICO DONO.. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

.....
■ **FIESTA 1.6 SE** – 2017 - COMPLETO.. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

.....
■ **DUSTER EXPRESSION 1.6** – 2019 - COMPLETA.. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

.....
■ **KWID 1.0 ZEN** – 2018 - COMPLETO. . www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

.....
■ **SPIN 1.8 AUT LT** – 2014 - COMPLETO. . www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

.....
■ **PALIO SPORTING BLUE 1.6** – 2016 – COMPLETO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

VOLUMOSOS

■ **CANA DE AÇUCAR**. Vendo um hectare. Tratar com Renato. Fone: (31) 99788-8740.

INTERNET MEGA VELOCIDADE

FIBRA ÓPTICA + VELOCIDADE + DEFINIÇÃO + INTERATIVIDADE

Para você que gosta de games, baixar arquivos e assistir vídeos em alta definição, entre em contato e deixe a Link7 levar essa inovação até você

LINK7 INTERNET - REDES

Cadastre e receba as informações
www.link7.com.br
ou ligue para a nossa central 31 3771.1579

ANIMAIS (Bovinos)

■ **FÊMEA NELORE** – Compró 100, entre 8 a 10 arrobas. Só ser nelore. Tratar com Janot. Fone: (37) 99909-7811

.....
■ **BEZERRAS** Compró até 30 de 1/2 a 7/8 de sangue, entre 6 a 7@. Tratar com Cleber Borges – Fone: (31) 98453-5782

.....
■ **TOURO GIR** registrado. Vendo. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007

.....
■ **TOURO HOLANDÊS** puro. Vendo. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007.

.....
■ **VACAS**. Vendo três Gir pura registrada. Tratar com Joãzinho da fazenda Dr. Alberto. Fone: (31) 99192-5255

.....
■ **BEZERRA**. Vendo uma Gir. Tratar com Joãzinho da fazenda Dr. Alberto. Fone: (31) 99192-5255

.....
■ **VACA**. Vendo uma 3/4 Gir. Tratar com Joãzinho da fazenda Dr.

Alberto. Fone: (31) 99192-5255

DIVERSOS

■ **DESNATADEIRA** pequena manual antiga. Tratar com Vicente. Fones: (31) 3771-2273 ou 98548-0299.

.....
■ **CARRETINHA DE CARRO** pequeno. Tratar com Geraldo Magela. Fone: (31) 99949-6968.

.....
■ **CARROÇA** com arriata com burro. Juntos ou separados. Tratar com Geraldo Magela. Fone: (31) 99949-6968.

.....
■ **CHARRETE** semi-nova, modelo Leopoldina - Rio Novo, levíssima, suspensão moderna, com bagageiro. Tratar com Paulo. Fone: (31) 98553-8949.

.....
■ **EUCALIPTO SERRADO**. Régua para curral, madeira de telhado, poste para cerca, madeira no cerne. Tratar pelo fone: (31) 98684-2237.

.....
■ **ORDENHADEIRA** mecânica Delvac inox, 4 conjuntos, semi-

nova. R\$5.500,00. Tratar com Júlio. Fone: (31) 98472-4283"

.....
■ **CAMA DE FRANGO** - Granja de piso de cimento. "Melhor adubo orgânico". Tratar com Vicente. Fones: (31) 3771-2273 e 98548-0299

IMÓVEIS

■ **FAZENDA TAPERA** - FAZENDA JEQUITIBA 40 HECTARES, RODOVIA JEQUITIBA - BALDIN, BANHADA PELO RIO DAS VELHAS, BEIRA DO ASFALTO ÓTIMO PREÇO. OBS: PODE TIRAR AREIA NO RIO DAS VELHAS, PODE RETIRAR 100 CAMINHÕES DE AREIA POR DIA. CONTATO: ALMEIDA. FONE: (31) 98501-7593

.....
■ **FAZENDA 200** ha em Santana de Pirapama. 85 km de Sete Lagoas. Sede, curral, pasto pronto, divisões arame liso. R\$ 6.300 por ha. Tratar com Robson. Fone: (31) 99908-0520 .

.....
■ **FAZENDA NAS PINDAÍBAS** – 64 hectares no município de

Jequitibá. Campo, cerrado e área de cultivo na beira do Rio das Velhas. Troco por imóveis. Tratar com Cristina. Fone: (31) 99944-0663.

.....
■ **CHÁCARAS**. Vendo uma ou duas na Lagoa Santo Antônio (Jequitibá). 800 metros cada. Fazemos transferência. Tratar pelos fones: (31) 99717-1186 ou 3772-8509.

.....
■ **TERRENO** em frente a Praça do Escorrega. 470 m2. Ótimo preço. Urgente. Tratar pelos fones: (31) 3771-2447 e 99629-8098.

.....
■ **QUITINETS** próximo a CEF. Avenida Norte Sul, 800. A partir de R\$ 490. Tratar pelos fones: (31) 3771-2447 e 99629-8098.

.....
■ **CASA** próximo ao campo do Montreal, bairro Canadá 2, com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro. Lote de 200 metros Valor R\$ 90 mil. Fones: (31) 99908-0520 Vivo e (21) 97678-2344 Claro.

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

.....

.....

.....

.....

.....

■ **VALOR (\$):** _____

■ **TRATAR COM:** _____

.....
■ **FONES:** _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da Cooperse (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Cooperse. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

AUTO ELÉTRICA Paraná

INJEÇÃO ELETRÔNICA

Motor de Partida - Alternador
Alarme - Trava - Vidros Elétricos
Anti-Furtos - Instalação em Geral

TEL.: 3776.5851

Paulo 9-9735.1953 Valdemir 9-9956.3139

Rua: Itaberaba, 271 - Bairro: São Francisco
Rua: Santa Juliana, 2.262 - Braz Filizola - Sete Lagoas-MG

TEMOS BATERIAS

ACEITAMOS CARTÕES

REDE SHOP

RETIFICA DIESEL SETE

SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

WWW.RD7.COM.BR

FONE: (31) 3773-1557

SERVIÇO ESTACIONADO

CONAREM

Utilize

Marcas ® Patentes

(31) 3771-8085 / 3774-0105
www.utilizeconsultoria.com.br

CURSOS

CAPACITAÇÃO PELO SENAR

O Sindicato Rural de Sete Lagoas, através do Senar Minas realizam diversos cursos de capacitação. São mais de 300 cursos nas áreas de agricultura, pecuária, agroindústria, atividades agrossilvipastoris, atividades relativas a prestação de serviços, silvicultura, extrativismo, aquicultura, ali-

mentação e nutrição, apoio às comunidades rurais, artesanato e saúde. Para mais informações, entre em contato com o Sindicato ou ligue para a mobilizadora do SENAR, Tatiane Cristelli, através do Celular: (31) 99338-5936 ou no Sindicato Rural, pelo fone: 31 3773-4176

■ Participantes do curso de picles do Senar. Foi realizado em sete lagoas entre 21 a 24 de julho. Instrutora: Rosa Pelegrini



■ PO Drone é uma ferramenta que está sendo bastante utilizada no meio rural. Registro do curso ministrado em Sete Lagoas entre 29 a 31 de julho. Instrutor: Cleverson Pires



■ Saúde e Atenção ao Idoso. Foi tema do curso realizado pelo Senar nas dependências do CRAS, da cidade de Funilândia. A professora foi Letícia Tupinambás



AGENDA DA APAE 2021

A APAE de Sete Lagoas não parou de funcionar. Está atendendo no modo presencial e remoto aos 859 assistidos e seus famílias. Em 2020 não realizou a Festa Junina, Sábado do Bem e outros eventos que se tornaram tradicionais em Sete Lagoas. A Agenda de 2021 será a ação mais importante do ano de 2020 para arrecadação de fundos que possibilitam a continuidade dos projetos da APAE. Faça sua marca brilhar junto à este importante projeto social!

AGENDA APAE 2021
PARTICIPE!

INFORMAÇÕES:
31 3774-2101
31 99749-6873

ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

ASSOCIADOS

...
16 AGOSTO
Frederico Tavares
...
18 AGOSTO
José Oberdan Vasconcelos Reis
...
21 AGOSTO
Huguette Emilienne Guarani
...
24 AGOSTO
Edimilson Lourenço de Freitas
...
04 SETEMBRO
Luiz Antônio do Amaral
...
10 SETEMBRO
Nelito Castro Martins Figueiredo
...
13 SETEMBRO
Sérgio França Leão
...

FUNCIONÁRIOS

20 AGOSTO
Helena das Graças Lopes
...
25 AGOSTO
Valtenci José da Silva
...
09 SETEMBRO
Eva Ingrid Guimarães
...
11 SETEMBRO
Thayna Emanuely Cunha Silva
...
14 SETEMBRO
Priscila Gonçalves de Matos
...

Pedimos aos associados e funcionários da Cooperse te para enviarem uma foto pessoal, quando da data do seu aniversário. Vai ser publicada na coluna

PROJETO GEA-CCPR

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA PRODUTORES

Adquirir, ampliar ou automatizar seu equipamento de ordenha, resfriadores e conforto animal.



- ✓ Pagamento em até 36 meses
- ✓ Sem fiador
- ✓ Sem entrada
- ✓ Sem burocracia

☎ (31) 99618-5970 **Vieira**
☎ (38) 99904-5662 **Laércio**

tecnomilk
Revendedor Autorizado

www.cooperando.agr.br

Martins
TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

ALEX MARTINS FIGUEIREDO
Engenheiro Agrimensor
CREA: 86786/D-MG
Credenciamento
INCRA:CGC

E-mail: martinstopoengenharia@gmail.com / Fones: (31) 37769452/ (31)995021279
End.: Rua Coronel Randolpho Simões, 1260, Sala 11- Bairro Boa Vista Sete Lagoas MG

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

- ✓ Cadastro;
- ✓ Pesquisa de imóveis;
- ✓ Mapeamento de Terreno;
- ✓ Locação, Nivelamento e Monitoramento;
- ✓ Georreferenciamento (INCRA);
- ✓ Levantamento Topográfico;
- ✓ Projeto de Loteamento;
- ✓ Dentre outros.

Pão de Leite

MODO DE FAZER

MASSA: Bata no liquidificador os seis primeiros ingredientes (abaixo) e despeje sobre a farinha de trigo que deve estar em outra tigela. Misture bem e despeje numa forma de pão, untada e enfarinhada. Deixe crescer por volta de quarenta minutos e asse. Se preferir um pão mais doce aumente o açúcar em mais uma xícara.



INGREDIENTES

MASSA: 1 1/2 tablete de fermento biológico fresco; 1/2 xícara (chá) de açúcar; 1 xícara (chá) de leite SETE morno; 1 unidade de ovo; 1/2 xícara (chá) de óleo de soja; 1 colher (chá) de sal; 1/2 kg de farinha de trigo



Fale com a
COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1	31 3779-2370
Central de Compras	31 3779-2384 31 98205-6610 centraldecompras@cooperse.com.br
Compras externas	31 3779-2372 31 98634-6513 compras1@cooperse.com.br compras2@cooperse.com.br
Compras (FAX)	31 3779-2382
Marketing	31 3779-2372 marketing@cooperse.com.br
Vestuário	31 3779-2374
Farmácia	31 3779-2375 3779-2385 / 3779-2373
Agrônomos e Veterinários	31 3779-2375 31 3779-2385 / 31 3779-2373
Vendas e Assistência em Ordenhas	31 98634-6511 31 98634-6518
Selaria	31 3779-2376
Ração e Insumos	31 3779-2378 31 3779-2386 / 31 99804-3800 racoos@cooperse.com.br
ARMAZÉM 3	31 3779-2379 31 98269-3081 vendas@cooperse.com.br
Contabilidade	31 3779-2361 31 3779-2362 / 31 98634-6510 contabilidade@cooperse.com.br
Departamento Fiscal	31 3779-2363 31 98634-6510 fiscal@cooperse.com.br
Departamento Pessoal	31 3779-2365 31 98634-6510 rh@cooperse.com.br
Departamento de Cooperado	31 3779-2366 31 3779-2357 / 31 98634-6510 cooperado@cooperse.com.br
Departamento Jurídico	31 3779-2364 juridico@cooperse.com.br
Diretoria	3 7 7 9 - 2 3 5 0 8634-6515 / (FAX) 3779-2351 diretoria@cooperse.com.br
Tesouraria	3 7 7 9 - 2 3 5 6 3779-2358 / 98634-6510 financeiro@cooperse.com.br
Laticínio	3 7 7 6 - 2 1 9 4 98269-2899 Vendas 3773-2899 / 98525-9310 fabrica@cooperse.com.br
Posto Combustível	98634-6511 3779-2380 t.i@cooperse.com.br
JORNAL COOPERANDO	99901-2327 marcelo@cooperando.agr.br

TRATORLAGOS Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE
Peças para tratores

FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

FIM DE SEMANA é pra Você.
Alugue um carro e curta uma viagem com os amigos.

Tarifa Promocional em 10x sem juros

Em Sete Lagoas:
Av. Coronel Altino
França, 360
Tel.: (31) 3771-9799

Localiza
Vai com você

Reservas 24h:
0800 979 2000
www.localiza.com

App Store

MARCINHO VEÍCULOS

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas
www.marcinhoveiculos.com.br 31 3772-1166

IMPRESSO

ENDEREÇAMENTO

COOPERSETE

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . Sete Lagoas . MG

tempo verde

Fortalecendo o Agronegócio
tempo.verde@yahoo.com